



- **JUSTIFICAÇÃO DO FACTO DE A ENERGIA ESTAR OU NÃO A SER EFICAZMENTE UTILIZADA.**
- **MEDIDAS OU PROCEDIMENTOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA, QUER NAS VERTENTES DE GESTÃO DOS COMBUSTÍVEIS, QUER NA ÁREA DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA QUER AINDA, QUANTO ÀS SOLUÇÕES ADOPTADAS NO PRÓPRIO PROCESSO PRODUTIVO, QUE CONSTITUAM GANHOS SIGNIFICATIVOS NA ÁREA DA POUPANÇA DE ENERGIA;**

A instalação trabalha no regime diário não contínuo, no entanto só arranca quando a matéria prima recepcionada chega para um dia de trabalho. Tentando sempre deslocar o arranque e paragem para os períodos de energia eléctrica mais barata (horas de vazio e super vazio).

Evita assim arranques e paragens de produção. Quando por acaso existe matéria prima para mais de um dia de produção esta continua em horas extras até esgotar a referida matéria prima

No respeitante ao fabrico, toda a fábrica foi concebida em “lay out” horizontal o que evita consumos energéticos para mudanças de nível.

O arranque e paragem de toda a motorização da fábrica são feitos em cascata, isto para evitar os arranques simultâneos de motores, anulando os respectivos picos de consumo.

Medidas complementares:

- ✓ Instalação de bateria de condensadores para compensação do factor de potência.
- ✓ Comando da iluminação exterior, utilizando célula foto-electrica.
- ✓ Utilização de iluminação LED locais apropriados.
- ✓ Aplicação de arrancadores electrónicos nos motores de maior potência.
- ✓ Utilização de clarabóias translúcidas, que permitem manter um bom nível de iluminação natural, durante os períodos de laboração diurnos.

- **ACÇÕES DE INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA INSTALAÇÃO COM SIGNIFICATIVA MELHORIA DA INTENSIDADE DA PRODUÇÃO E RESPECTIVA QUANTIFICAÇÃO;**

Não aplicável.



- **DESCRIÇÃO DE EVENTUAIS SISTEMAS IMPLEMENTADOS DE GESTÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA, CUJO OBJECTIVO SEJA O PROSSEGUIR A MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA INSTALAÇÃO.**

Não aplicável.